

Rodoviária provisória fica pronta por R\$17 milhões

Quando a Rodoviária do Plano Piloto estiver na fase final da reforma, uma rodoviária paralela vai passar a operar em Brasília. Instalado em uma área que corresponde a apenas metade do original, o terminal de ônibus provisório precisou de muita engenharia para abrigar as 201 linhas e as 400 mil pessoas que transitam diariamente no local.

Exatamente um mês antes das eleições, o Governo do Distrito Federal coloca à disposição dos brasilienses uma rodoviária completamente reformada. A "coincidência" foi planejada com pelo menos dois anos de antecedência. As obras iniciaram há 13 meses.

A previsão da Secretaria de Obras do Distrito Federal (SODF) é que a rodoviária paralela comece a funcionar na primeira quinzena de janeiro e opere por 270 dias (até setembro de 1998). Nesse tempo, a Rodoviária do Plano Piloto deverá ser entregue à população em um prédio moderno, com uma estrutura de inteligência dispondo de sonorização, sistema interno de TV e controle de tráfego informatizado.

Por um custo de R\$ 17 milhões, a Principal, empresa do grupo Paulo Octavio, a Zimbres Arquitetos e SCB Engenharia ganharam a licitação da obra, que já está no processo de escavação, limpeza e sondagem da área.

APERTO

A rodoviária provisória será montada em uma estrutura metálica, completamente removível, e vai comportar todo o atual sistema viário. O comércio e os postos de serviço do local também têm lugar reservado na mudança. Todos ficarão em área padronizada, medindo 20 metros quadrados. Os espaços destinados para os quiosques serão reduzidos em até 83%.

O projeto para o terminal provisório não deve ser confundido com uma réplica em miniatura da Rodoviária. A assessora da SODF, Myrinês Naves Abath, explica que todo o sistema viário sofrerá mudanças e a concepção arquitetônica do local será completamente diferenciada da atual.

A mudança na cara da rodoviária, entretanto, não se deve à opção por um novo projeto de engenharia. Ela é necessária para que, com a área disponível, seja viável instalar as 201 linhas de ônibus, os 83 quiosques de alimentação e os postos de serviço (BRB, Caesb, CEB, Polícias Civil e Militar) existentes no local.

Segundo Myrinês, entretanto, o projeto é bastante simples e apenas algumas alterações já são suficientes para garantir o funcionamento satisfatório da rodoviária provisória, que terá 30 mil metros quadrados — 10 mil a menos do que atual. Os ônibus, por exemplo, não ficarão parados nos terminais esperando a próxima viagem.

Com apenas uma plataforma de desembarque e quatro para embarque, os motoristas terão de deixar os passageiros no terminal e seguir imediatamente para o local de "estoque", que são as baías em frente à Rodoviária.

"Essas baías são pouquíssimo utilizadas atualmente e os ônibus ficam parados irregularmente dentro da Rodoviária. No ponto provisório, como não há espaço suficiente para isso, eles terão de seguir para o estoque. Isso vai ajudar, inclusive, para que o transporte público fique mais ágil", avalia Myrinês.

SEM SABER

Cidades vizinhas, Entorno ou Plano Piloto: as 400 mil pessoas que passam diariamente pela Rodoviária têm destinos variados, mas obrigatoriamente dividem a mesma infra-estrutura do local. A mudança, que é de interesse de todos, ainda não é do conhecimento de quase nenhuma delas.

Rosângela Nunes, 36 anos, mora no Gama e trabalha no Plano Piloto. Para chegar a sua casa, o caminho é um só: Rodoviária. É para lá que ela vai, todos os dias, quando sai do salão de beleza onde trabalha como cabeleireira. Sobre a reforma no local, Rosângela sabe o que pode observar: "Só que estão mudando umas coisas e fazendo muito barulho".

"Não tinha ouvido falar nessa rodoviária provisória, mas acho a idéia muito boa. Não dá para a gente ficar transitando num lugar em reforma. Além de ser inconveniente, é muito perigoso", opina Rosângela.